

O presente trabalho procura investigar a relação entre o medo do crime e o risco de vitimização criminal na cidade de Santa Maria – RS. O que se busca é desenvolver instrumentos quantitativos e qualitativos de pesquisa adequados para o emprego do construto "medo do crime" e risco estimado e percebido de vitimização criminal. O medo do crime apresenta-se hoje como um fenômeno que atinge todos os cidadãos de alguma forma e possui forte apelo político e midiático. O medo é entendido aqui como uma emoção que se manifesta quando se acredita estar diante de algum tipo de um perigo, seja ele real, potencial ou imaginário. A pesquisa iniciou com uma revisão bibliográfica visando definir o sentido adotado para o conceito de medo do crime e sobre as taxas de criminalidade no Brasil e em outros países nos quais foram realizados levantamentos semelhantes. Coletados os dados da 1ª Delegacia de Polícia de Santa Maria foi possível identificar os crimes mais frequentes na região e suas respectivas taxas de incidência. Após um breve levantamento sobre os crimes noticiados no diário *A Razão* 1960 e 2000, foi possível perceber quais imagens relacionadas à criminalidade foram aparecendo ao longo do tempo e quais foram as principais representações da mídia local sobre a violência na cidade. A partir do acima apresentado, procura-se construir um questionário que possibilite saber o que as pessoas que moram em Santa Maria temem. O questionário que será desenvolvido não é um fim em si, mas apenas um instrumento que possibilitará ter uma noção dos componentes que fazem parte do imaginário social população e se há correlação entre: o que as pessoas têm medo e que tipos de crimes elas mais são vítimas. Desse modo, será possível construir um conjunto de dados que possibilitará estudar a fundo o medo do crime em Santa Maria.